



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS DE *Monilinia fructicola* EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA/ Physiological characteristics of *Monilinia fructicola* in different culture media A.D. SOUZA¹; M.M. STIVAL¹; N.S.S. DOIMO¹; G.M. CESAR¹; N.M. SANTOS FILHO¹; A. SAN FELICIANO². Fac. Integral Cantareira, SP, Brasil¹. E-mail: andreadantas@cantareira.br. Fac. de Farmácia, Universidade de Salamanca, Espanha². E-mail: asf@usal.es.

Monilinia fructicola agente da podridão parda é considerada a principal doença pré e pós-colheita de pêssego. O trabalho objetiva o melhor meio de cultura para o crescimento, esporulação e tempo de sobrevivência do fungo. Discos de 7mm da cultura pura foram dispostos em placas de petri com 20mL dos meios de cultura: batata ágar dextrose (BDA); ágar suco de pêssego industrializado (PI); ágar suco de pêssego natural (PN); pagnocca (P) e sabouraud (S), incubadas em BOD a 28±1°C. Obteve-se o Índice de Velocidade de Crescimento Micelial (IVCM) através da leitura diária até que a colônia chegasse na borda da placa. A Concentração de Esporos (CE), foi determinada com hemocitômetro. O delineamento foi casualizado com 4 repetições. Os maiores IVCM foram PI, PN e S, todos com 7,3 mm/dia, diferindo dos demais. Para a CE, o melhor resultado foi obtido em BDA (3,44x10⁶ufc/mL), não diferindo de S e P. A sobrevivência está em andamento em tubos inclinados com 10mL dos meios e mantidos a 5±1°C. Conclui-se, até o momento, a superioridade do meio Sabouraud. Contudo, o resultado de sobrevivência é importante para a eleição do melhor meio, no reestabelecimento do fungo em posteriores ensaios científicos.